

ABORDAGEM TERAPÊUTICA DO MÉTODO SCHORT NO TRATAMENTO DE ESCOLIOSE IDIÓPATICA DO ADOLESCENTE

Juliane Elen Melo de Brito

Discente-Centro Universitário Fametro–Unifametro
juliane.brito@aluno.unifametro.edu.br

Ana Lara Oliveira Silva

Discente-Centro Universitário Fametro–Unifametro
ana.silva36@aluno.unifametro.edu.br

Jaysa Mota Magalhães

Discente-Centro Universitário Fametro–Unifametro
jaysa.magalhaes@aluno.unifametro.edu.br

Anclesia Quintela Barbosa da Silva

Discente-Centro Universitário Fametro–Unifametro
anclesia.silva@aluno.unifametro.edu.br

Patrícia da Silva Taddeo

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br

Naiana Gonçalves de Bittencourt Vieira

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
naiana.vieira@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O Método Schroth é uma abordagem específica para o tratamento da escoliose idiopática, caracterizado por uma série de técnicas que visam melhorar a postura e a função respiratória dos pacientes. Desenvolvido na Alemanha pela fisioterapeuta Katharina Schroth, este método é fundamentado em princípios sensorio-motores e cinestésicos e se destaca por sua abordagem personalizada e integrada. O programa inclui uma variedade de componentes essenciais: exercícios corretivos adaptados às necessidades individuais, autocorreção postural utilizando um espelho para promover a consciência corporal, técnicas de respiração que ajudam a melhorar a função pulmonar e a reduzir a dor, além de uma forte ênfase na

educação do paciente e exercícios domiciliares para reforçar a eficácia do tratamento.

Objetivo: Explorar o Método Schroth no tratamento de escoliose idiopática do adolescente.

Metodologia: O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas plataformas PUBMED, BVS e SCIELO, nos idiomas português, inglês e espanhol com corte temporal dos últimos 5 anos. Os descritores utilizados para a pesquisa foram: “Fisioterapia”, “Método Schroth”, “Escoliose” e “Exercício Terapêutico”. Foram incluídos ensaios clínicos e ensaios clínicos randomizados que abordassem a temática do uso do método schroth para o tratamento de escoliose. Como critério de exclusão foram descartados os artigos duplicados, artigos que não disponibilizavam acesso total do documento e artigos que não abordassem a temática proposta. **Resultados e Discussão:** Inicialmente, foram encontrados 122 estudos e após análise foram selecionados 5 artigos. Os estudos analisados evidenciaram que o método Schroth no tratamento da Escoliose Idiopática do Adolescente (EIA) promove melhores resultados comparados aos tratamentos conservadores. Estes achados corroboram com estudos que demonstraram que o método Schroth promove redução do ângulo de Cobb, melhora a mobilidade e fortalecimento da coluna, potencializa a função respiratória e melhora a qualidade de vida dos pacientes com EIA. Isso pode estar atribuído às técnicas abordadas no método Schroth, nas quais são incluídas combinações de exercícios de fortalecimento, alongamentos e exercícios de respiração de forma individualizada. Além disso, são realizadas orientações aos pacientes sobre posturas adequadas que devem ser mantidas durante as atividades de vida diárias do paciente. **Considerações finais:** Com base na análise dos estudos selecionados, fica evidente que o Método Schroth oferece benefícios significativos para pacientes com escoliose idiopática do adolescente (EIA). A individualização das técnicas, incluindo exercícios de fortalecimento, alongamento e respiração, é fundamental para o sucesso desse método. A melhora na função respiratória, a redução do ângulo de Cobb e o aprimoramento da qualidade de vida são resultados promissores. Portanto, os fisioterapeutas devem considerar o Método Schroth como uma opção valiosa no tratamento da EIA.

Palavras-chave: Fisioterapia; Escoliose; Método Schroth.

Referências:

KOCAMAN, Hikmet et al. A eficácia de duas abordagens diferentes de exercícios na escoliose idiopática do adolescente: um ensaio clínico cego e randomizado. **Olpum**, v.16, n.4, e0249492, 15 de abril de 2021. Disponível: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0249492>.

MOHAMED, Nada et al. Efeito da adição de exercícios específicos para escoliose fisioterapêutica de Schroth ao tratamento padrão em adolescentes com escoliose idiopática na postura avaliada usando topografia de superfície: uma análise secundária de um ensaio clínico randomizado (RCT). **Plos Um**, v. 19, n. 4, e0302577, 30 de abril de 2024. Disponível: <https://doi.org/10.1371/journal.telephone.0302577>.

MOHAMED, Ra; YOUSEF, Sou. Impacto do Schroth tridimensionalvs. Técnicas de facilitação neuromuscular proprioceptiva na escoliose idiopática do adolescente: um estudo randomizado e controlado. **Revista Europeia de Ciências Médicas e Farmacológicas**, El Cairo, v.25, n.1, p. 7717-7725, 2021. Disponível em: 10.26355/eurrev_202112_27618

SCHREIBER, Sanja et al. Pacientes com escoliose idiopática do adolescente percebem melhorias positivas independentemente da mudança no ângulo de Cobb – Resultados de um ensaio clínico randomizado comparando uma intervenção de Schroth de 6 meses adicionada ao tratamento padrão e apenas ao tratamento padrão. Vencedor do Prêmio SOSORT 2018. **Distúrbios Musculoesqueléticos BMC**, Canadá, v. 20, n. 1, p. 1-10, 8 jul. 2019. Springer Ciência e Negócios Media LLC. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1186/s12891-019-2695-9>.

TOMBAK, Kadriye et al. Uma comparação dos efeitos dos programas de exercícios supervisionados e domiciliares de Schroth na escoliose idiopática do adolescente. **Crianças**, Turquia, v. 11, n. 3, p. 354, 17 mar. 2024. MDPI AG. Disponível: <http://dx.doi.org/10.3390/children11030354>.